



CONEXÃO UNIFAMETRO 2021

XVII SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

A EVOLUÇÃO DA MONITORIA DE PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL EM UM ANO PANDÊMICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Abraão de Freitas Magalhães

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
abraao.magalhaes01@aluno.unifametro.edu.br

Antonia Renata Ribeiro Lins

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
antonia.lins@aluno.unifametro.edu.br

Elane Lima da Silva

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
elane.silva@aluno.unifametro.edu.br

Jandenilson Alves Brígido

Docente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
jandenilson.brigido@professor.unifametro.edu.br

Área Temática: Ensino, Pesquisa e Extensão em Educação

Encontro Científico: IX Encontro de Monitoria e Iniciação Científica

RESUMO

Introdução: O programa de monitoria acadêmica serve como ferramenta de aprendizagem, que complementa e auxilia na produção e compreensão do conhecimento universitário, pois estabelece práticas inovadoras e experiências pedagógicas que visem sedimentar o conhecimento da teoria com a prática. Foram necessárias adaptações das estratégias utilizadas neste ano de pandemia para manter o mesmo nível de engajamento dos anos anteriores. **Objetivo:** Relatar a evolução e estratégias utilizadas para fortalecer os conhecimentos ministrados pelos professores das disciplinas por meio de momentos teóricos e práticos, mesmo durante a pandemia de COVID-19. **Métodos:** Foram realizadas buscas de artigos em plataformas digitais como EBSCO Host, BVS e Scielo, utilizando as palavras-chave: “monitoria”, “pandemia” e “ensino-aprendizagem”, para se obter embasamento científico que fundamentasse a utilização das estratégias abordadas. **Resultados:** Fundamentada por embasamentos científicos, é notável que as atividades práticas desenvolvidas em modelos, manequins e dente de estoque, propiciam familiaridade com materiais odontológicos, utilizados no passo a passo da confecção de uma prótese parcial removível. No período pandêmico foi necessário utilizar ainda mais as plataformas digitais, facilitando a comunicação, disponibilização de materiais, networking, além de fortalecer e aprimorar conhecimentos e habilidades. **Considerações finais:** A monitoria promove uma melhor aquisição de conhecimentos, contribuindo com um raciocínio mais acelerado, aperfeiçoando a destreza manual dos alunos, com a aplicação do conhecimento adquirido ao longo das aulas e monitorias. Mesmo durante a pandemia, foi possível realizar um trabalho de excelência, muito semelhante aos anos anteriores.

Palavras-chave: Odontologia; Monitoria; Ensino; Pandemia.

INTRODUÇÃO

Frequentemente, no ensino superior, surgem acadêmicos que apresentam dificuldades no cumprimento de disciplinas da grade curricular, pela necessidade do aluno desenvolver habilidades e competências exigidas pela atualidade. Visto isso, as instituições de ensino superior se preocuparam em desenvolver projetos educativos e pedagógicos que envolvessem acadêmicos oriundos de diversas comunidades no intuito de aperfeiçoar o aprendizado (FRISON, 2016).

A monitoria iniciou na idade média, quando o professor escolhia um assunto para ser debatido em público por seus alunos que apresentavam seus argumentos a respeito do tema escolhido, em que todos os presentes ouvintes se atentavam ao debate, para depois questionar. E para finalizar, o preceptor retornava ao assunto e apresentava sua versão (FRISON, 2011).

O programa de monitoria acadêmica serve como ferramenta de aprendizagem, que complementa e auxilia na produção e compreensão do conhecimento universitário, pois estabelece práticas inovadoras e experiências pedagógicas que visam sedimentar o conhecimento da teoria com a prática. A monitoria visa dar suporte ao conteúdo curricular das disciplinas e é vista como um serviço de apoio pedagógico oferecido aos discentes (QUEIROZ et al., 2019).

Dessa forma, o monitor contribui para o compartilhamento de saberes e experiências previamente adquiridas, quando cursaram a disciplina, estabelecendo estratégias para a construção do conhecimento no processo de ensino-aprendizagem, que consiste em um processo dinâmico, contínuo e dialogado, com o intuito de sanar dificuldades. Além disso, vale salientar a importância dos meios tecnológicos, como ferramentas para disseminação dos conteúdos e vivências, em decorrência da pandemia de COVID-19 (QUEIROZ et al., 2019).

É importante reforçar que as monitorias podem promover assistência aos alunos com dificuldade em determinadas matérias. Foram necessárias adaptações das estratégias utilizadas neste ano para manter o mesmo nível de engajamento dos anos anteriores. Diante disso, o objetivo deste trabalho foi descrever as metodologias utilizadas na monitoria de Prótese Parcial Removível (PPR), ressaltando a importância do monitor no aprimoramento de técnicas teórico-práticas, em especial nesse período pandêmico.

METODOLOGIA

Este relato de experiência envolve o período desde o início do semestre 2021.1 até o presente momento, na disciplina de PPR, para os alunos do 6º semestre do Curso de



Odontologia da Unifametro.

Para referenciar as informações contidas neste relato foi realizado um levantamento bibliográfico na base de dados EBSCO Host, BVS (Biblioteca Virtual da Saúde) e Scientific Electronic Library Online (SciELO). Para delimitação da pesquisa foram utilizados os termos: “monitoria”, “pandemia” e “ensino-aprendizagem”.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Inicialmente, foram realizadas reuniões entre os monitores via WhatsApp e Google Meet, onde ocorreram debates a respeito das várias estratégias que poderiam ser utilizadas no decorrer do semestre, sob permissão do professor orientador. Optou-se pela realização de postagens semanais na plataforma Moodle de materiais de resumo, mapas mentais e estudos dirigidos, que contribuíram para um melhor entendimento dos assuntos abordados na disciplina por parte dos alunos. Além disso, a correção dos estudos dirigidos ocorria semanalmente na plataforma Google Meet, onde realizava-se esclarecimento de dúvidas que surgiam no decorrer da resolução das questões.

Para o desenvolvimento dos materiais, utilizou-se a base de pesquisa EBSCO HOST para a busca de artigos científicos, livros didáticos, para formulação de questões com relato de casos clínicos e utilização do PowerPoint, para desenvolvimento da estrutura e padronização dos materiais disponibilizados.

As monitorias acontecem às quintas-feiras no período da manhã, das 07:30h às 12:30h, no laboratório interdisciplinar do Complexo Odontológico do Centro Universitário Fametro, no qual previamente foi realizado um estudo e revisão dos assuntos pelos monitores que seriam ministrados pelo professor orientador no referido dia.

A turma foi dividida em quatro grupos ao longo desse período, tendo em vista o atual cenário de pandemia que estamos atravessando, evitando aglomerações e consequentemente obedecendo o distanciamento social. Cada equipe apresentava em torno de uma hora e quinze minutos para praticar os procedimentos vistos anteriormente nas aulas online, apresentando vídeos prévios com passo a passo do procedimento, antes e durante as práticas, além de tirar dúvidas, desenvolvendo confiança e habilidade, para a realização das atividades propostas, favorecendo um pouco de vivência de alguns possíveis casos que os alunos vão se deparar durante os atendimentos clínicos.

A resolução de estudos dirigidos tem sido um importante aliado para explorar e revisar os conteúdos da disciplina e acompanhar o desempenho e participação dos alunos na



monitoria. Além disso, a elaboração de materiais de resumo permite que os monitores revisem os conteúdos da disciplina garantindo um melhor desempenho e segurança durante as monitorias teóricas (NATÁRIO; DOS SANTOS, 2010).

As tecnologias, além de garantirem segurança, são utensílios/suporte que tem resultado em satisfação e êxito no quesito de propagar informação e materiais de estudo acadêmico. Portanto, a monitoria traz benefícios tanto ao aluno monitorado como ao monitor, pois ambos solidificam seus conhecimentos e habilidades por meio da interação e trocas de conhecimento que ocorrem na monitoria (NATÁRIO; DOS SANTOS, 2010).

Fundamentada por embasamentos científicos, é notável que as atividades práticas desenvolvidas em modelos, manequins e dente de estoque, propiciam familiaridade com materiais odontológicos, utilizados no passo a passo da confecção de uma prótese parcial removível, equipamentos nos quais podemos citar canetas de alta e baixa rotação, instrumentais utilizados para manipulação de insumos dentários, e suas respectivas funções, interação com docente, preceptor e discente monitor, seguindo com vigor, os protocolos de biossegurança, comportamento, regras em laboratório e melhor assimilação da teoria.

Ademais, é esperado que o controle emocional e psicológico também seja aprimorado, com execução de práticas presenciais, pois os procedimentos são executados com limite de tempo, para que o aluno saiba lidar em situações de tensão (PEIXOTO et al., 2020)

Vale ressaltar que as atividades pré-clínicas são fundamentais para uma afinidade e identificação do aluno sobre seus pontos fortes e limitações com a área de atuação da disciplina, durante o ensino aprendizagem cognitivo e prático, além de estabelecer interação direta com professores, demais discentes e monitores, com disponibilidade para proporcionar orientação e assistência durante a realização da atividade proposta (PEIXOTO et al., 2020).

Durante o período de necessidade de isolamento social, as monitorias foram essencialmente de forma remota, o que favoreceu a profundidade no conhecimento de ferramentas digitais, antes pouco utilizadas. Foi possível observar que esse modelo de comunicação dificulta o contato mais próximo com os alunos, mas é uma forma eficaz de realizar as monitorias e colaborar no processo de ensino-aprendizagem.

Dentre as vantagens das plataformas online do projeto de monitoria, destaca-se, facilidade na comunicação, disponibilidade de materiais de forma rápida, com fácil acesso aos alunos, networking, aperfeiçoamento do currículo, fortalece e aprimora conhecimentos e habilidades. No entanto, vale ressaltar algumas limitações, como a realização de monitorias práticas presenciais que são de grande valia pois os discentes, que têm a oportunidade extra de



uma aproximação direta com as ferramentas e materiais mencionados ao longo das aulas teóricas, facilitando a assimilação dos conteúdos ministrados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Percebe-se que a assistência técnica laboratorial e mediação entre professor, monitor e aluno é de suma importância para o fortalecimento e consolidação do aprendizado teórico-prático de todos os envolvidos, pois proporciona tanto ao discente como aos auxiliares dos docentes, com o apoio mutuamente distribuído.

A monitoria promove uma melhor aquisição de conhecimentos, contribuindo com um raciocínio mais acelerado, aperfeiçoando a destreza manual dos alunos, com a aplicação do conhecimento adquirido ao longo das aulas e monitorias ministradas teoricamente, com o intuito de aplicar e consolidar o conhecimento durante o emprego da técnica, etapa de fundamental importância no ensino-aprendizagem, bem como a experiência de executar todo o processo em um determinado limite de tempo, mantendo a qualidade do trabalho.

Mesmo durante a pandemia, foi possível realizar um trabalho de excelência, muito semelhante aos anos anteriores.

REFERÊNCIAS

FRISON, Lourdes Maria Bragagnolo; CORRÊA DE MORAES, Márcia Amaral. As Práticas De Monitoria Como Possibilitadoras Dos Processos De Autorregulação Das Aprendizagens Discentes. **Poiesis Pedagógica**, v. 8, n. 2, p. 144–158, 2011.

FRISON, Lourdes Maria Bragagnolo. Monitoria: uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada. **Pro-Posições**, v. 27, n. 1, p. 133-153, 2016

NATÁRIO, Elisete Gomes; DOS SANTOS, Acácia Aparecida Angeli. Programa de monitores para o ensino superior. **Estudos de Psicologia**, v. 27, n. 3, p. 355-364, 2010.

PEIXOTO, Rebeca de Sousa et al. Instituição de monitorias teóricas e práticas na disciplina pré-clínica I do curso de odontologia: Relato de experiência. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 1, p. 4303–4308, 2020.

QUEIROZ, Mateus Bacelar de et al. Ensino-aprendizagem na formação de alunos e monitores em odontologia. **Edic**, v. 1, p. 2018, 2019.

VICENZI, Cristina Balensiefer et al. A monitoria e seu papel no desenvolvimento da formação acadêmica. **Revista Ciência em Extensão**, v. 12, n. 3, p. 88–94, 2016.